

CZERNY

BARROZO NETTO

COLETÂNEA

60 PEQUENOS ESTUDOS

PARA PIANO

OBRA ADOTADA OFICIALMENTE
EM TODOS OS CONSERVATÓRIOS
E INSTITUTOS MÚSICAIS DO PAÍS

RB - 0031 Vol. I. 60 PEQUENOS ESTUDOS
RB - 0032 » II. 48 ESTUDOS
RB - 0033 » III. 48 »
RB - 0034 » IV. 35 »
RB - 0035 » V. 35 »
RB - 0036 » VI. 32 »

RICORDI BRASILEIRA S.A.

Rua Conselheiro Nébias, 1136
C.P. 8131 - Fone: 220-6766 (Sequencial)
CEP 01203-002 - São Paulo
Endereço Telegráfico "RICORDIBRASIL"

P R E F A C I O

Carlos Czerny, nascido em Vienna a 21 de Fevereiro de 1791, aí morreu a 15 de Julho de 1857.

Filho e discipulo de Wenzel Czerny, tendo tambem durante algum tempo estudado com Beethoven, tão rapidamente desenvolveu as suas qualidades pedagogicas, que aos 15 anos de idade já era um mestre acatado e em pouco tempo tornou-se o mais celebre professor de piano em Vienna, contando entre o seus discipulos: Liszt, Thalberg, Doehler, Jaell, etc.

Como compositor, suas obras atingem ao milheiro, embora uma grande parte escrita de acôrdo com o estilo e gosto da época tenha desaparecido.

Ficaram porém, os seus trabalhos destinados ao ensino do piano, sobretudo os estudos, muitos dos quais de grande e duradoiro valor teem atravessado os tempos, nada deixando a desejar, mesmo diante das exigencias as mais modernas.

Czerny ao compor os seus estudos, teve sempre a preocupação de escrever em estilo claro, de immediata comprehensão e sem dificuldades de leitura, para que os alunos, mesmo os menos talentosos, pudessem adquirir o maximo de velocidade e firmeza de tecnica com o minimo de esforço.

Isso explica a preferencia pelas suas obras, as mais adotadas pela maioria dos professores.

Existe porém, um grande numero de estudos, cujo interesse musical e didatico não corresponde ao valor geral da obra de Czerny, sobrecarregando certos volumes de materia inutil, ou de dificuldades mal distribuidas.

Isso não importa em censura, pois é perfeitamente natural que, no afan de produzir, essas irregularidades possam ocorrer, muito principalmente, quando se trata de um artista cuja atividade se desdobrava no triplice myster de compositor, de virtuose e de pedagogo.

Assim sendo, tomamos a ardua tarefa de compilar os seus melhores estudos, depois de cuidadosa escolha no abundante material de que dispomos, distribuindo-os em seis volumes organizados em ordem gradativa de dificuldade, correspondendo aos seis primeiros anos de ensino no Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro.

A ordem de dificuldade por nós estabelecida obedece ao plano de organização seguinte:

1º - Os estudos contidos em cada volume são de dificuldade relativa á materia incluída no programa oficial do Instituto Nacional de Musica, segundo o ano a que corresponde cada volume.

2º - Sempre que é possível, alternamos os estudos contendo dificuldades para a mão direita, com os que contem dificuldades para a mão esquerda, ou duas mãos, ou mãos alternadas.

3º - Existindo maior numero de estudos desenvolvendo a tecnica dos arpejos e escalas, as outras formulas de trabalho foram intercaladas na proporção das existentes, ficando a gradação das dificuldades relativa aos estudos da mesma natureza.

Os nossos dedilhados foram cuidadosamente escolhidos na intenção de aproveitar todas as vantagens técnicas dos estudos, dificultando mesmo a execução de certas passagens, quando por esse meio podemos conseguir fazer exercitar os dedos mais fracos ou desenvolver a agilidade e independência dos mais rebeldes.

Entre parentesis, porém, indicamos os dedilhados normais, para os estudantes que não queiram acreditar na eficácia dos nossos dedilhados difíceis....

O fraseado foi todo indicado, bem como o colorido, aproveitando em parte, o que se encontra feito pelos melhores revisores, evitando, porém, o uso do pedal que nos parece pouco aconselhável na maioria destes estudos.

Sobre as indicações metronômicas, conservamos as que foram encontradas em certas edições, sem aceitá-las, preferindo não estabelecer limite para a velocidade dos estudos contidos nesta coletânea, que, com raras exceções, poderá ser sempre a maior possível, dentro da clareza limitada pela técnica do aluno.

Nesta nossa revisão indicamos o processo mais fácil de atingir a perfeição e tirar o proveito máximo dos estudos, pelo trabalho fracionado das dificuldades em forma de exercício ou em repetições ininterruptas, até conseguir o efeito desejado.

Para esse fim, indicamos com o sinal $\square \quad \square$ todos os trechos a repetir, fragmentando-os quando é preciso estudar previamente certos detalhes.

Seguindo meticulosamente esse processo de trabalho obter-se-á o melhor e maior resultado.

Os trechos e seus fragmentos, como dissemos acima, devem ser estudados sem interrupção, encadeando a última nota de cada trecho, à primeira; não sendo possível, far-se-á a interrupção necessária para recomençar a execução da passagem.

Independente dessa forma de trabalho, indicamos frequentemente variantes de ritmos, transportes, exercícios preparatórios e tudo mais que possa concorrer para o aproveitamento do aluno.

Entretanto, prevenimos que o sinal $\square \quad \square$ é aplicado exclusivamente para determinar as repetições dos trechos a aperfeiçoar, sem cogitar em divisões de frases segundo o sentido musical.

Cada professor tem o seu ponto de vista, preferindo uns, os exercícios independentes dos estudos e outros preferindo aproveitar o material já existente nos estudos pelos processos por nós indicados.

Não queremos portanto impor as nossas idéas, deixando a cada um a liberdade de agir como entender, desprezando ou aceitando as nossas convicções.

A organização desta coletânea representa apenas o nosso esforço e boa vontade ao serviço dos que estudam e compreendem o extraordinário valor da velha escola, *sempre nova* de Carlos Czerny.

28 de Janeiro de 1932.

BARROZO NETTO
PROFESSOR NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA
DO RIO DE JANEIRO

INDICE

I° VOLUME (60 PEQUENOS ESTUDOS)

N.º 1	—	N.º 1	do opus 261 . . .	pag.	2	N.º 31	—	N.º 20	do opus 261 . . .	pag.	16
" 2	—	" 2	" " " . . .	"	2	" 32	—	" 19	" " " . . .	"	17
" 3	—	" 5	" " " . . .	"	3	" 33	—	" 19	" " 139 . . .	"	18
" 4	—	" 6	" " " . . .	"	3	" 34	—	" 66	" " 261 . . .	"	18
" 5	—	" 9	" " " . . .	"	3	" 35	—	" 60	" " 599 . . .	"	19
" 6	—	" 10	" " " . . .	"	3	" 36	—	" 22	" " 821 . . .	"	20
" 7	—	" 11	" " " . . .	"	4	" 37	—	" 28	" " " . . .	"	20
" 8	—	" 12	" " " . . .	"	4	" 38	—	" 15	" " " . . .	"	21
" 9	—	" 16	" " " . . .	"	4	" 39	—	" 41	" " 261 . . .	"	21
" 10	—	" 27	" " 599 . . .	"	5	" 40	—	" 9	" " 821 . . .	"	22
" 11	—	" 7	" " 261 . . .	"	5	" 41	—	" 58	" " " . . .	"	22
" 12	—	" 4	" " " . . .	"	5	" 42	—	" 98	" " 139 . . .	"	23
" 13	—	" 18	" " 599 . . .	"	6	" 43	—	" 59	" " 599 . . .	"	24
" 14	—	" 2	" " 821 . . .	"	7	" 44	—	" 84	" " " . . .	"	25
" 15	—	" 58	" " 599 . . .	"	7	" 45	—	" 58	" " 139 . . .	"	26
" 16	—	" 4	" " 821 . . .	"	8	" 46	—	" 43	" " " . . .	"	27
" 17	—	" 19	" " 599 . . .	"	8	" 47	—	" 65	" " 599 . . .	"	28
" 18	—	" 18	" " 821 . . .	"	9	" 48	—	" 88	" " " . . .	"	28
" 19	—	" 1	" " " . . .	"	9	" 49	—	" 69	" " " . . .	"	29
" 20	—	" 61	" " 261 . . .	"	10	" 50	—	" 66	" " " . . .	"	30
" 21	—	" 60	" " " . . .	"	10	" 51	—	" 38	" " 821 . . .	"	30
" 22	—	" 68	" " 599 . . .	"	10	" 52	—	" 92	" " 599 . . .	"	31
" 23	—	" 67	" " " . . .	"	11	" 53	—	" 96	" " 821 . . .	"	32
" 24	—	" 36	" " 261 . . .	"	12	" 54	—	" 113	" " 261 . . .	"	32
" 25	—	" 45	" " 599 . . .	"	12	" 55	—	" 70	" " 599 . . .	"	33
" 26	—	" 63	" " " . . .	"	13	" 56	—	" 93	" " " . . .	"	34
" 27	—	" 50	" " 261 . . .	"	14	" 57	—	" 65	" " 261 . . .	"	34
" 28	—	" 62	" " 599 . . .	"	14	" 58	—	" 32	" " 139 . . .	"	35
" 29	—	" 89	" " " . . .	"	15	" 59	—	" 94	" " 599 . . .	"	36
" 30	—	" 57	" " " . . .	"	16	" 60	—	" 69	" " 821 . . .	"	36

CARL CZERNY

(BARROZO NETTO)

COLETANEA

Vol. I

60 PEQUENOS ESTUDOS

Op. 261 N.º 1

Allegro

1. *a)*

Op. 261 N.º 2

Allegro

2.

Para obter o resultado desejado com estes pequenos estudos, convem repetir cada um, oito a dez vezes.

Allegro

Op. 261 N°5

3.

Allegro

Op. 261 N° 6

4.

Allegro

Op. 261 N° 9

5.

Allegro moderato

Op. 261 N° 10

6.

Allegro

Op. 261 N.º 11

7.

1 3 2 1 2 4 3 2 3 5 4 3 2 4 3 2 1 3 2 4 3 5 2 4

p 1 2 3 4 *mf* 1 2 3 4

5 3 1 3 5 3 1 3

cresc. 1 2 3 4 5 2 3 4 1 2 3 4

5 1 2 3 4 1 2 3 4

Allegretto

Op. 261 N.º 12

8.

p *mf*

5 3 4 5 4 2 3 4 3 1 2 3 4 2 3 4 5 3 4 2 3 1 4 2

cresc. *f*

5 4 3 2 1 3 2 1 5 4 3 2 1 3 2 1 5 4 3 2 1 3 2 1 3

Allegretto

Op. 261 N.º 16

9.

a) f

5 1 4 1 3 2 3 2 3 4 5 1 4 3 2 3 2 3 4

1 2 3 4 5 1 2 3 4 5 3 5 4 3 2 4 3 2 1

5 4 2 1 2 1 2 1 5 3 2 1 2 1 3 1 2 3 4 2 3 4

a) Transporte meio tom abaixo, depois meio tom acima, sem alterar o dedilhado.

Allegro

13.

The musical score is written for piano in a single system with two staves. It consists of six systems of two staves each. The first system is marked *p* and the second *mf*. The music features intricate fingerings and dynamic markings. The first system has a *p* dynamic and fingerings 1 3, 2 4, 3 5, 2 4, 1 3, 2 4, 3 5, 1 3. The second system has a *mf* dynamic and fingerings 2 5, 3 5, 4, 2, 3, 1, 1 3, 2 4, 3 5, 2 4. The third system has a *p* dynamic and fingerings 1 3, 2 4, 3 5, 1 3, 2 5, 3, 4, 2, 1 3 5, 1. The fourth system has a *p* dynamic and fingerings 5, 2 5, 3 4 3 2 1, 5 1 3. The fifth system has a *mf* dynamic and fingerings 5, 3 4 3 2 1, 5 1 3, 3 5, 2 4, 1 3, 2 4. The sixth system has a *p* dynamic and fingerings 3 5, 2 4, 1 3, 3 5, 2 5 3 4 3 2 4 3 2 4 3 2 4, 1 5 3, 1. The score includes various chordal accompaniments in the bass line and is marked with dynamic changes from *p* to *mf* and back to *p*.

Allegro

Op. 821 N° 2

14.

Allegretto

Op. 599 N° 58

15.

Vivace

Op. 821 N° 4

16.

p dolce

cresc.
f

Allegro

Op. 599 N° 19

17.

f

mf
f

mf

Allegro

24.

Op. 599 N° 45

Allegretto

25.

a) Transporte meio tom acima sem alterar o dedilhado. As minimas nos dois ultimos compassos da mão direita são aconselhadas pelo revisor.

Allegro veloce

27.

pp *leggermente*

Musical score for Op. 261 N° 50, measures 27-35. The score is in treble and bass clefs with a 3/8 time signature. It features intricate fingerings and dynamic markings like 'pp' and 'sf'.

Vivace

28.

p dolce

Musical score for Op. 599 N° 62, measures 28-35. The score is in treble and bass clefs with a 3/8 time signature. It features a steady bass line and a melodic line with various fingerings.

1 2 4 1 2 4 1 2 5 1 2 5

f

5 3 2 1 2 3 1 2 4 5 3 2

1 2 5 1 2 4 1 2 4 1 2 5 2 1

p dolce

1 2 3 1 2 4 4 2 1 4 2 1

2 1 5 1 2 1 4 5 4 4 5 3 1 5 3

mf *p*

4 2 1 5 3 1 5 2 1 5 2 1 4 2 1 4

Allegro al galop

Op. 599 N° 89

29.

1 2 3 2 1 2 4 5 1 2 3 2 1 2 4 5 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3 4

f brillante

5 1 2 5 1 2 5 1 2 3 5 1 2 5 1 2 5 1 2

1 2 3 1 2 3 4 3 1 3 1 1 2 3 1 3 5 2 4 3 2 3 4 2

p

5 1 2 3 1 3 1 2 3 1 2 5 1 2 5 1 2 5

3 5 4 2 1 5 4 1 1 2 3 1 3 5 2 4 3 2 1 4 3 2 3 4 1 3 5 3

mf

1 2 5 1 2 3 1 2 5 1 2 5 1 2 5 1 3

Allegro

Op. 599 N° 57

30.

p staccato *mf a)*

p cresc. *f*

p

cresc. *f*

Op. 261 N° 20

31.

p

cresc.

a) Original

The first system of the musical score consists of two systems of staves. The upper system has a treble clef staff with a few notes and a bass clef staff with a continuous eighth-note accompaniment. The lower system has a treble clef staff with a few notes and a bass clef staff with a continuous eighth-note accompaniment. Fingering numbers (1-5) are placed above and below notes throughout the piece.

Allegro

Op. 261 N° 19

32.

The second system begins at measure 32. It features a treble clef staff with a melodic line and a bass clef staff with a simple accompaniment. The dynamic marking *p* (piano) is present. Fingering numbers are visible above the notes.

The third system continues the musical piece. It features a treble clef staff with a melodic line and a bass clef staff with a simple accompaniment. Fingering numbers are visible above the notes.

The fourth system continues the musical piece. It features a treble clef staff with a melodic line and a bass clef staff with a simple accompaniment. Fingering numbers are visible above the notes.

The fifth system continues the musical piece. It features a treble clef staff with a melodic line and a bass clef staff with a simple accompaniment. Fingering numbers are visible above the notes.

1 2 5 1 2 5 1 2 5

mf *f*

2 5 5 5 2 1 3

1 2 5 1 2 5 4 3 2 1 2 3 4 1 2 3 2 1 4 3 2 1

8

5 1 2 5 1 3 1 2 1 2 3 2 1 2 5

Allegro

Op. 599 N°60

5 5 5 4 5 5 4 5 4 4 4 2 5 5 5 4

35. *f molto legato*

4 2 4 4 2 4 5 3 4 2 5 2 5 5 2 5 4 2 4 4 4

5 3 5 4 5 3 5 4 2 4 3 2 3 5 3 2 1 2 1 5 4 2 1 3 5 5 1

4 2 4 2 5 3 5 4 2 4 5 2 5 5 3 5 3 3

1 2 3 5 1 2 4 5 1 2 4 5 1 2 4 5

p

3 2 1 3 4 2 1 4 5 3 1 5 4 2 1 4

4 4 4 5 4 5 4 3 5 4 2 1 4 3 5 4 2 1 3 4 2 5 3 1

4 3 4 4 3 4 5 3 5 5 1 2 5 2 5 1 2 1 3

Allegretto

Op. 821 N.º 15

b) 38.

a)

Op. 261 N.º 41

c) 39.

Allegro

f

a) variante:

Exemplo:

b) Repita as quatro ultimas fuzas de cada grupo, mais duas vezes.

c) Transporte meio tom abaixo, depois meio tom acima sem alterar o dedilhado.

42. *Allegro* *p*

p

Allegretto

43.

The musical score is written for piano in 2/4 time, key of D major. It consists of six systems, each with a treble and bass staff. The first system is marked *f* (forte). The bass line is a continuous eighth-note pattern, while the treble line features chords and melodic fragments. Fingerings and articulation marks are provided throughout. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

Allegro

44.

f brillante

The musical score is written for piano in 2/4 time. It consists of six systems of two staves each. The first system is marked "Allegro" and "f brillante". The right hand part is highly melodic and technical, featuring many slurs, ties, and fingerings (1-5). The left hand part provides harmonic support with chords and moving lines. The score includes various dynamics such as *f* and *ff*. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

Allegro

46.

a) Como exercicio preparatorio, repita cada compasso varias vezes sem interrupção, salvo o 3º e 4º e os ultimos, cujas repetições estão indicadas pelo signal. [7

Allegro

Op. 599 N° 65

47. *mf*
ten.

f *mf*

p

Op. 599 N° 88

Allegretto

48. *p*

cresc. *mf*

Allegro vivace

50.

p scorrevole

Fine

mf

D.C. alla Fine

51.

Vivace

mf legato

(6 4)

Allegretto vivace

Op. 821 N° 96

53.

p *simile*

cresc.

f

Allegro moderato

Op. 261 N° 113

54.

p legato

cresc.

56. *Allegro*

p

f *mf*

p *cresc.* *f*

57. *Allegro*

f *simile*

simile

Op. 139 N° 32

Allegro moderato

58.

p

f *p* *Cresc.*

p *Cresc.*

p *cresc. molto*

f

Allegro

59.

f con brio

p

mf

p

cresc.....

f

Allegro vivace

60.

f legatissimo

a)

b)

a) Este estudo pôde ser repetido varias vezes sem interrupção, voltando do penultimo compasso ao primeiro.
 b) Para facilitar o encadeamento, basta substituir no penultimo compasso a ultima semicolchea Si pelo Mi do terceiro espaço.

ORIENTAÇÃO PARA O PROGRAMA DE PIANO NOS CURSOS "BÁSICO" E "TÉCNICO MUSICAL" COM OBRAS EDITADAS PELO GRUPO EDITORIAL "RICORDI"

PRELIMINAR (Curso Livre)

ALIMONDA — A linguagem da música (br 2936)
ARICÓ JUNIOR — Iniciação ao piano (MCM 0307)
BEYER-POZZOLI — Escola preparatória do piano op. 101 (RB 0028)
BOTELHO — Meu piano é divertido - 1.º volume (MCM 0081)
CALLIA — Primeiro método de piano (br 574)
CZERNY-POZZOLI — O primeiro mestre de piano op. 559 (MCM 0053)
DELAYT — O castelo Dó, Ré, Mi - p/ crianças não alfabetizadas (MCM 0334)
KOHLER — O pequeno pianista op. 189 (MCM 0302)
KOHLER — 16 estudos de meia força op. 224 (br 2662)
MAHLE — Vamos maninha (br 2272)
METTIG ROCHA — Iniciação ao piano - 1.º volume (br 3070)
XAVIER E VIANNA — Ciranda dos dez dedinhos (MCM 0305)

1.º ANO (Curso Livre)

ALIMONDA — O estudo do piano - 1.º volume (MCM 0091)
BACH-RUDGE — 14 peças fáceis (MCM 0042)
BOTELHO — Meu piano é divertido - 2.º volume (MCM 0082)
CESI — Método de piano - 1.º volume (br 3006)
CZERNY-B. NETTO — Coletânea - 1.º volume (MCM 0031)
CZERNY-GERMER-MIGNONE — Estudos - 1.º volume - 1.ª parte (RB 0021)
CZERNY-BUONAMICI — Os 5 dedos op. 777 (br 787)
GURLITT-MIGNONE — Primeiras lições op. 117 (RB 0019)
KOHLER — 20 peças fáceis op. 159 (br 791)
KOHLER-ESTRELLA — O primeiro álbum da infância op. 210 (br 790)
METTIG ROCHA — Iniciação ao piano - 2.º volume (br 3071)
POZZOLI — 30 pequenos estudos elementares (MCM 0174)
POZZOLI — A técnica diária do pianista - 1.º volume (MCM 0172)
STRAWINSKY — Os cinco dedos (ba 10096)
WIDMER — Ludus Brasiliensis - 1.º volume (br 3020)
DELAYT — O Sonho Dourado (RB 0642)

2.º ANO (Curso Livre)

ALIMONDA — O ensino do piano - 2.º volume (MCM 0092)
BACH-RUDGE — 14 peças fáceis (MCM 0042)
BACH-MIGNONE — 20 peças fáceis (Urtext) (MCM 0124)
BERENS — Escola da velocidade - 1.º volume - op. 61 (br 781)
BERTINI-MUGELLINI — 25 estudos op. 100 - 1.º volume (br 783)
BULL — 25 pequenos estudos op. 90 - 1.º volume - (br 0064)
BURGMULER — 25 estudos op. 100 - 1.º volume (br 784)
CESI — Método de piano - 2.º volume - Exercícios de escalas (RB 0012)
CZERNY-B. NETTO — Coletânea - 2.º volume (MCM 0032)
CZERNY-GERMER-MIGNONE — Estudos - 1.º volume - 2.ª parte (RB 0021)
GURLITT — Estudos melódicos op. 50 - 1.º volume (br 649)
GURLITT-MIGNONE — Primeiras lições op. 117 (continuação) (RB 0019)
HANON — O pianista virtuoso (MCM 0181)
KUNS — 200 pequenos cânone (MCM 0016)
MONTANI — Todas as escalas para piano (MCM 0013)
POZZOLI — A técnica diária do pianista - 1.º vol. (continuação) (MCM 0172)
POZZOLI — 15 estudos fáceis (MCM 0173)
STEWART — Novas aventuras no país do som (MCM 0014)
WIDMER — Ludus Brasiliensis - 1.º volume (continuação) (RB 0121)

3.º ANO (Curso Livre)

ALIMONDA — O estudo do piano - 3.º volume (br 2957)
BACH-MIGNONE — 20 peças fáceis (Urtext) (continuação) (MCM 0124)
BACH-MUGELLINI — 23 peças fáceis (MCM 0043)
BERENS — Escola da velocidade op. 61 - 2.º volume (br 782)
BERTINI-MUGELLINI — 25 estudos op. 29 - 2.º volume (RB 0026)
BURGMULER — 12 estudos op. 109 - 2.º volume (MCM 0142)
CESI — Método de piano - 3.º volume (Arpejos) (MCM 0180)
CESI-MARCIANO — Antologia pianística p/ a juventude - 1.º vol. (MCM 0176)
CZERNY-B. NETTO — Coletânea - 3.º volume (MCM 0033)
CZERNY-GERMER-MIGNONE — Estudos - 2.º volume - 1.ª parte (RB 0022)
GURLITT — Escola da velocidade op. 83 - 1.º volume (br 650)
HANON — O pianista virtuoso (continuação) (MCM 0181)
HELLER-ANDREOLLI — Estudos op. 45 (MCM 0049)
HELLER-ANDREOLLI — Estudos op. 46 (br 1464)
POZZOLI — A técnica diária do pianista - 1.º vol. (continuação) (MCM 0172)
POZZOLI — 24 estudos de fácil mecanismo (br 797)
WIDMER — Ludus Brasiliensis - 2.º volume (RB 0122)

4.º ANO (Curso Livre)

ALIMONDA — O estudo do piano - 4.º volume (br 2958)
BACH-MIGNONE — 20 peças fáceis (conclusão) (MCM 0124)
BACH-MUGELLINI — 23 peças fáceis (conclusão) (MCM 0043)
BARROZO NETTO — Estudos de agilidade (RB 0037)
BERENS — Escola da velocidade op. 61 - 3.º volume (br 735)
BERTINI-MUGELLINI — 25 estudos op. 32 - 3.º volume (br 2772)
BURGMULER — 12 estudos op. 105 - 3.º volume (MCM 0143)
CZERNY-B. NETTO — Coletânea - 4.º volume (MCM 0034)
CZERNY-GERMER-MIGNONE — Estudos - 2.º volume - 2.ª parte (RB 0022)
HANON — O pianista virtuoso (conclusão) (MCM 0181)
HELLER-TAGLIAPIETRA — 24 estudos de expressão e ritmo op. 125 (MCM 0052)
LONGO — 12 estudos de terças (MCM 0001)
SCHUMANN-LORENZONI — Álbum para a juventude op. 68 (MCM 0125)
WIDMER — Ludus Brasiliensis - 3.º volume (br 3022)
WOLFF — O pequeno Plachna (MCM 0089)

5.º ANO (Curso Livre)

ALIMONDA — O estudo do piano - 5.º volume (br 2959)
BACH-MUGELLINI — Invenções a 2 vozes (MCM 0040)
BACH-BUONAMICI — Pequenos prelúdios e fuguetas (br 738)
BARROZO NETTO — Estudos de agilidade (conclusão) (RB 0037)
CRAMER-BULOW — 60 estudos (MCM 0301)
CZERNY-B. NETTO — Coletânea - 5.º volume (MCM 0035)
CZERNY-GERMER-MIGNONE — Estudos - 3.º volume (RB 0023)
HELLER-ANDREOLLI — 25 estudos op. 47 (br. 788)
LACERDA — Estudando piano (br 3125)
LONGO — 6 estudos de sextas (MCM 0002)
LONGO — 6 estudos de oitavas (MCM 0003)
SCHUMANN-LORENZONI — Cenas infantis op. 15 (MCM 0375)
WIDMER — Ludus Brasiliensis - 4.º volume (br 3023)

6.º ANO (1.º Ano Técnico)

ALIMONDA — O estudo do piano - 6.º volume (br 2960)
BACH-MUGELLINI — Invenções a 2 vozes (conclusão) (MCM 0040)
BACH-BUONAMICI — Pequenos prelúdios e fuguetas (conclusão) (br 738)
CLEMENTI-B. NETTO — Gradus ad parnassum (MCM 0027)
CRAMER-BULOW — 60 estudos (continuação) (MCM 0301)
CZERNY-B. NETTO — Coletânea - 6.º volume (MCM 0036)
CZERNY-GERMER-MIGNONE — Estudos - 4.º volume (RB 0024)
CZERNY-BUONAMICI — A arte de fazer ágeis os dedos op. 740 (br 857)
KULLAK-POZZOLI — Escola de oitavas op. 48 - 1.º volume (br 2790a)
MOSCHELES-ANDREOLI — 24 estudos op. 70 (br 3196)
MOSKOWSKY — 15 estudos de virtuosidade op. 72 (ba 8778)
WIDMER — Ludus brasiliensis - 5.º volume (br 3024)

7.º ANO (2.º Ano Técnico)

ALIMONDA — O estudo do piano - 7.º volume (br 2961)
BACH-MUGELLINI — Invenções a 3 vozes (MCM 0041)
BACH-MUGELLINI — Suítes francesas (MCM 0045)
CLEMENTI-B. NETTO — Gradus ad parnassum (conclusão) (MCM 0027)
CZERNY-BUONAMICI — A arte de fazer ágeis os dedos (br 857)
CZERNY-POZZOLI — A escola do ligado e do "staccato" (br 447)
HABERBIER-POZZOLI — 32 estudos poéticos op. 53 e 59 (MCM 0076)
KULLAK-POZZOLI — Escola de oitavas op. 48 - 2.º volume (br 794)
MOSCHELES-ANDREOLI — 24 estudos op. 70 (continuação) (br 3196)
MOSKOWSKY — 15 estudos de virtuosidade op. 72 (continuação) (ba 8778)

8.º ANO (3.º Ano Técnico)

ALIMONDA — O ensino do piano - 8.º volume (br 2962)
BACH-MONTANI ou MUGELLINI — Partitas (br 2628 ou br 553)
CHOPIN-BRUGNOLI — Estudos op. 10 e 25 (MCM 0101)
CAMARGO-GUARNIERI — Pontelos de 1 a 50 (br 3051 a 3055)
HENSELT-TAGLIAPIETRA — Estudos de salão op. 5 (br 587)
KESSLER-MUGELLINI — 24 estudos op. 20 (br 712)
LISZT-BRUGNOLI — 12 estudos transcendentais (br 3009)
MIGNONE — Prelúdios (RB 0119)
MOSKOWSKY — 12 estudos para a mão esquerda op. 92 (ba 8779)
SCHUMANN-MORONI — Estudos sinfônicos em forma de variações op. 13 (br 1462)